

Novidades desta investigação

Ocorreu uma diferença significativa na sensibilidade do exame de diagnóstico rápido com base em HRP-2 (um exame que identifica um tipo de antígeno da malária designado proteína II rica em histidina) em comparação com microscopia e reacção em cadeia da polimerase ou PCR (*uma análise genética da infecção da malária*) para detectar a malária *Plasmodium falciparum*. Isto significa que a sensibilidade dos exames de diagnóstico rápido foi relativamente reduzida.

Descobrimos também que a adesão ao resultado do exame foi excelente, o que significa que o tratamento foi administrado consoante este diagnóstico formal.

Além disso, os resultados fornecem evidências de que os exames de diagnóstico rápido podem ser incluídos na Gestão Integrada de Doenças Infantis (IMCI, Integrated Management of Childhood Illness) enquanto ferramenta para melhorar a gestão de casos de febre em crianças.

A sensibilidade relativamente baixa dos exames de diagnóstico rápido realça a necessidade de melhorar o controlo de qualidade da utilização destes exames em infraestruturas de cuidados de saúde primários, mas reforça também a necessidade de ferramentas de diagnóstico mais sensíveis, especialmente no novo contexto de baixa transmissão da malária em Zanzibar.

Obter mais informações sobre o sub-estudo desta investigação, "[Identificar causas de febre em crianças com idade inferior a cinco anos em Zanzibar](#)".

- Obtenha mais informações em: <http://www.actconsortium.org/projects/13/trusting-rapid-diagnostic-tests-in-zanzibar#sthash.lySei2Js.dpuf>